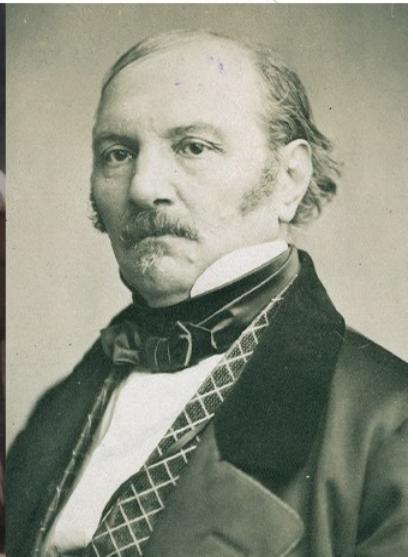


Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

REVISTA ESPÍRITA - Ano 23, nº 1 - JANEIRO - 2026



CEASA - Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

NESTA EDIÇÃO

Editorial	03
Programação Doutrinária	04
Estudo Sistematizado da Doutrina	04
Psicografia	05
Divulgação da Livraria	05
Mensagem Espírita	06
Poesia Espírita	07
Pérolas do Evangelho	07
Cantinho do Chico	08
Joanna de Ângelis Responde	08
Reflita com André Luiz	08
Espaço Mediúnico	09
Explorando a Revista Espírita	10
Datas Importantes na História do Espiritismo	13
Divulgação da Biblioteca	14
Calendário de Atividades do Serviço Social	14
Atividades Desenvolvidas pelo CEASA	15
Personalidade Espírita do Mês	16



EDITORIAL

Nesse início de um Novo Ano, é preciso urgentemente que reflitamos com profundidade, sobre as diferentes situações existenciais que estamos inseridos no cenário da Vida.

Através do conhecimento espírita, elas passam a ser vistas, como necessidades básicas de uma programação reencarnatória, cuja grande meta é a evolução de cada um.

Sob essa ótica, as luzes do conhecimento espiritual, efetuam de forma profunda e vigorosa, a ligação do homem com o verdadeiro significado de sua existência terrena.

Assim, o Espiritismo, se ergue e se consolida como um movimento de Vida, insuflando no coração humano, o aceno mágico da esperança, precioso unguento de ferimentos antigos e dolorosos cristalizados no recesso das almas.

Como seiva vital poderosa, o Espiritismo penetra a alma, fecundando-a com as luzes do conhecimento e as bençãos da consolação, aguardando que na intimidade das consciências, possam sempre florescer os frutos do Amor e da Caridade.

Portanto, os conhecimentos espíritas hão de sempre representar o refletor perfeito das atitudes vigorosas e doces do Cristo, na luta contra a asfixia da matéria, fazendo-nos emergir da animalidade, para a lenta construção do "*homem novo*", valoroso Cristão habitante de uma Terra renovada.

A missão do Espiritismo nesse período de convulsão da evolução terrena, é ajudar o homem a se equilibrar na posição justa das verdades espirituais para que o Mundo seja melhor e mais belo, mais justo e cristianizado.

Que as bençãos luminosas do Mestre Jesus envolvam em muita Paz a humanidade terrena.

***Gesilda Gomes Valente
Vice-Presidenta***

PROGRAMAÇÃO DOUTRINÁRIA

status: - on-line às 6^a feira as 20h - Presencial às 2^a feiras 16h e 20h - às 4^a feiras 19h30

JANEIRO

DIA	SEM	HORA	TEMA	EXPOSITOR
2/1/26	SEX	20:00	RECESSO	
5/1/26	SEG	16:00	A indulgência. (E.S.E.- Cap. X, itens 16 a 18)	Alberto Bezerra
5/1/26	SEG	20:00	A indulgência. (E.S.E.- Cap. X, itens 16 a 18)	Alcir Mesquita
7/1/26	QUA	19:30	Em torno da fixação mental. Cap. XXV Nos domínios da Mediunidade	José Soares
9/1/26	SEX	20:00	Considerações sobre a pluralidade das existências. (L.E. - Questão , 222)	Nély Mesquita
12/1/26	SEG	16:00	É permitido repreender, notar as imperfeições, divulgar o mal de outrem? (E.S.E.- Cap. X, itens 19 a 21)	Suely Gomes
12/1/26	SEG	20:00	É permitido repreender, notar as imperfeições, divulgar o mal de outrem? (E.S.E.- Cap. X, itens 19 a 21)	Mauro Oliveira
14/1/26	QUA	19:30	Psicométria. Cap. XXVI Nos domínios da Mediunidade	Dionysio Dias Filho
16/1/26	SEX	20:00	Espíritos errantes. (L.E. - Questões, 223 a 233)	Jorge Simas
19/1/26	SEG	16:00	Fazermos aos outros o que queiramos que os outros nos façam. (E.S.E.- Cap.XI, itens 1 a 4)	Sonia Gomes
19/1/26	SEG	20:00	Fazermos aos outros o que queiramos que os outros nos façam. (E.S.E.- Cap.XI, itens 1 a 4)	Oscar Martins
21/1/26	QUA	19:30	Mediunidade transviada. Cap. XXVII Nos domínios da Mediunidade	Mauro Oliveira
23/1/26	SEX	20:00	Mundos transitórios . (L.E. - Questões , 234 a 236)	Edna Paz
26/1/26	SEG	16:00	Dai a César o que é de César. (E.S.E.- Cap.XI, itens 5 a 7)	Edmundo S. Silva
26/1/26	SEG	20:00	Dai a César o que é de César. (E.S.E.- Cap.XI, itens 5 a 7)	José Soares
28/1/26	QUA	19:30	Efeitos físicos. Cap. XXVIII Nos domínios da Mediunidade	Gilberto Mesquita
30/1/26	SEX	20:00	Percepções, sensações e sofrimentos dos Espíritos . (L.E. - Questões , 237 a 256)	Antonio Caetano

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOUTRINA

CURSOS	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	STATUS
Nos Domínios da Mediunidade	4 ^a feira	19h30 às 20h30	Presencial On-line
A Gênese		Recesso (retorno em Fevereiro)	



Estamos bem!
Estamos com vocês.
Sempre, sempre que nos permitam,
Abraçando a cada um nesse propósito divino,
Orientando a cada um naquilo que nos for permitido.
Sempre, sempre com perseverança e coragem,
Edificando, a cada tropeço um novo começo;
Subindo a cada degrau com alegria e ânimo.
E assim, em pouco em pouco, conhecendo e compreendendo
A leveza do ser eterno que somos.
Sempre e sempre de mãos dadas com nosso meigo e amoroso
Jesus no comando.

Uma irmã de jornada!

(mensagem recebida por uma médium em 17/10/2025)

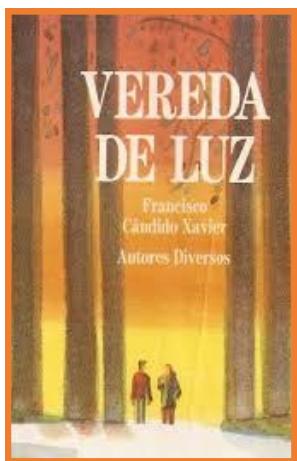
DIVULGAÇÃO DA LIVRARIA



A proposta da obra não é criar ficção. Pelo contrário, os relatos representam vivências espirituais com o objetivo de ensinar, orientar e fortalecer a ética cristã na prática mediúnica. Cada capítulo aborda temas importantes da fenomenologia espírita. Entre eles, destacam-se obsessão, invigilância, vaidade espiritual, desejos morais e uso irresponsável da mediunidade. Por isso, o autor espiritual alerta sobre as consequências de ignorar os princípios doutrinários.

Adquira este livro e outros em nossa livraria, ou virtualmente pelo site
WWW.CEASA.ORG.BR

CADASTRE-SE NO SITE E VENHA FAZER PARTE DA FAMÍLIA!



FORÇAS MENTAIS

Amigos:

Tendes observado os poderes do pensamento.

Exibições vivas. Demonstrações e estudos.

Não nos iludamos quanto à necessidade do burilamento espiritual, em se tratando de realizações coletivas, para conquistarmos na Terra o domínio dessas forças.

Consideremos que por agora, no Plano Físico, somos criaturas nem sempre harmoniosamente afinadas umas com as outras.

Se milhares de inteligências se unirem na atualidade, numa faixa única de sintonia, sem o aperfeiçoamento a que nos reportamos, o que seria das comunidades terrestres se as projeções de energia mental concentrada se fixassem nos assuntos de hegemonia ou destruição?

O ensinamento de que se nos clareia o raciocínio atinge por analogia os nossos problemas de intercâmbio, entre os dois lados da vida.

Vejamos o assunto entre as criaturas na experiência física e aquelas outras que as ocorrências da morte situam no Mais Além, todas elas no mesmo gabarito sentimental.

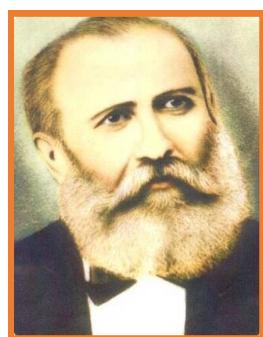
Como reclamar segurança e ordem, paz e harmonia entre os dois Planos, se Espíritos imperfeitos, que ainda somos, viéssemos a usar o expediente a que nos referimos, a fim de provocar manifestações e pronunciamentos, em regime de urgência, unicamente atendendo a critérios pessoais?

Aqui, entra o impositivo de nos ajustarmos à força disciplinadora da religião.

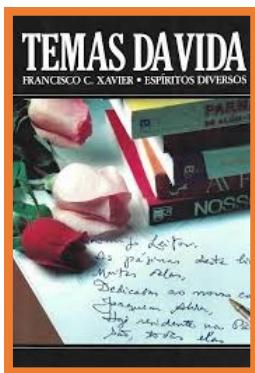
Se nos propomos a manejar, com proveito, os recursos do pensamento, é preciso que a oração nos controle os impulsos para que o espírito de utilidade se nos sobreponha à vocação para o tumulto.

Sem a ideia de Deus e sem a prática do serviço desinteressado ao próximo, não nos será possível sintonizar integralmente as forças da vida com a Lei do Eterno Bem.

Pensem com base no amor — no amor que Jesus nos ensinou — e teremos a chave que nos descerrará o caminho de elevação para a felicidade comunitária no Grande Amanhã.



Bezerra de Menezes



Outra Luz

*Além da luz terrestre principia
Outra luz majestosa, viva e forte,
Que vence a escuridão, vencendo a morte,
Novo céu descerrando novo dia.*

*Ao triste caminheiro da agonia,
Sem roteiro de paz que o reconforte,
Compassiva, desvenda novo norte
E envolve o que no bem chora e porfia.*

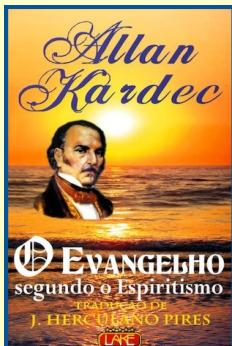
*Tremei, contudo, vós que, em sombra densa,
Tentais fugir ao gelo da descrença
Sob o manto enganoso da vaidade...*

*Além da vossa Esfera claro-escura,
Resplandece, perene, terna e pura,
A luz de Deus ao sol da Eternidade.*



Abel Gomes

PÉROLAS DO EVANGELHO



Cap XVIII - Muitos os chamados, e poucos os escolhidos A Porta Estreita

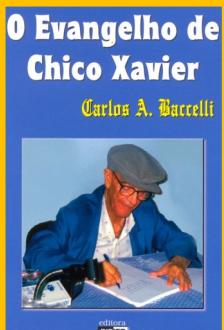
Larga é a porta da perdição, porque são numerosas as paixões más e porque o maior número envereda pelo caminho do mal. É estreita a da salvação, porque a grandes esforços sobre si mesmo é obrigado o homem que a queira transpor, para vencer suas más tendências, coisa a que poucos se resignam. É o complemento da máxima: “Muitos são os chamados e poucos os escolhidos.”

Tal o estado da humanidade terrena, porque, sendo a Terra mundo de expiação, nela predomina o mal. Quando se achar transformada, a estrada do bem será a mais frequentada. Aquelas palavras devem, pois, entender-se em sentido relativo, e não em sentido absoluto. Se houvesse de ser esse o estado normal da Humanidade, teria Deus condenado à perdição a imensa maioria das suas criaturas, suposição inadmissível, desde que se reconheça que Deus é todo justiça e bondade.

Todavia, de que delitos esta Humanidade se houvera feito culpada para merecer tão triste sorte, no presente e no futuro, se toda ela se achasse degredada na Terra e se a alma não tivesse tido outras existências? Por que tantos entraves postos diante de seus passos? Por que essa porta tão estreita que só a muito poucos é dado transpor, se a sorte da alma é determinada para sempre, logo após a morte? Assim é que, com a unicidade da existência, o homem está sempre em contradição consigo mesmo e com a Justiça de Deus. Com a anterioridade da alma e a pluralidade dos mundos, o horizonte se alarga; faz-se luz sobre os pontos mais obscuros da fé; o presente e o futuro tornam-se solidários com o passado, e só então se pode compreender toda a profundezza, toda a verdade e toda a sabedoria das máximas do Cristo.

Allan Kardec

CANTINHO DO CHICO



“Devemos nos preparar para a velhice, para o período de esgotamento das energias físicas que, por vezes, significa também limitações no campo da vida intelectual...”

Precisamos adquirir sabedoria, sabedoria que nos substitua a impossibilidade, mais tarde, de grandes voos na conquista de mais amplos conhecimentos.

O homem que sabe envelhecer é uma luz para a comunidade.”

JOANNA DE ÂNGELIS RESPONDE



Como adorar e amar a Deus?

Resp.: A maneira mais agradável de adorar a Deus é elevar o pensamento a Ele, através do culto ao bem e do amor ao próximo.

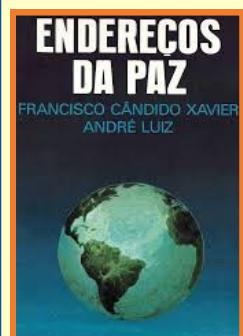
Desce à dor e ergue o combalido à saúde íntima; mergulha no paul e levanta ao planalto os que ali encontres; curva-te para socorrer, no entanto, ascende no rumo de Deus pelo pensamento ligado ao Seu amor e vencerás os óbices.

Se desejas, todavia, compreender melhor a necessidade de amar a Deus, acompanha o desabrochar de uma rosa, devolvendo perfume à vida, o que extrai do solo em húmus e adubo...

Fita uma criança, detém-te num ancião... Ama, portanto, pelo caminho quanto possas, plantas, animais, homens, e te descobrirás, por fim, superiormente amando a Deus.

Obra Leis Morais da Vida

REFLITA COM ANDRÉ LUIZ



DEFINIÇÃO

“O jovem se queixava com o professor. Sentia-se desolado.

Não via pessoa alguma no padrão que desejava. Aqui, uma pessoa generosa mostrava a praga do orgulho; ali, era alguém revelando cultura com manifesta crueldade de sentimentos.

De que modo conciliar os imperativos da lei de amor, se todas as criaturas, na Terra, patenteiam deficiências e falhas? — Perguntava o rapaz aturdido.

O orientador escutou pacientemente as lamentações do aprendiz e, depois de longa pausa, considerou: — Sim, meu filho. Em verdade, aqueles que apenas encontram defeitos nos outros é que ainda não querem ou não podem amar a ninguém...



10

EM TAREFA ESPÍRITA Reunião pública de 5/2/1960 Questão nº 30

Abraçando na Doutrina Espírita o clima da própria fé, lembra-te de Jesus, à frente do povo a que se propunha servir.

Não se localiza o Divino Mestre em tribuna garantida por assessores plenamente identificados com os seus princípios.

Ele é alguém que caminha diante da multidão.

Chama açoitada pela ventania das circunstâncias adversas... Árvore sublime batida pelas varas da exigência incessante...

Ninguém o vê rodeado de colaboradores completos, mas de problemas a resolver.

E, renteando com os doentes e aflitos que lhe solicitam apoio, todas as personalidades que lhe cruzam a senda representam atitudes diversas, reclamando-lhe paciência.

João Batista duvida.

Natanael questiona.

Nicodemos indaga.

Zaqueu observa.

Caifás conspira.

Judas deserta.

Pedro nega.

Pilatos finge.

Antipas escarnece.

Tomé desconfia.

Apesar de tudo, Ele passa, sozinho e imperturbável, como sendo o amor não-amado, ensinando e ajudando sempre.

Assim também, na instituição em que transitas, encontrarás em quase todos os companheiros oportunidades de aprender ou de auxiliar.

A cada passo, encontrarás os que te pedem amparo...

Os que te rogam alívio...

Os que te suplicam consolo...

Os que esperam entendimento...

Não te faltarão, contudo, igualmente, os que te desafiam a calma...

Os que te zombem dos ideais...

Os que te complicam as horas...

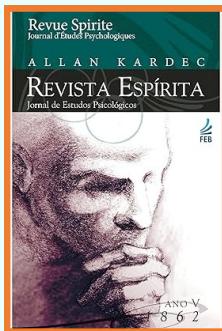
Os que te criam dificuldades...

Os que te ferem o coração...

Entretanto, se conheces o caminho exato, é preciso ajudes aos que se transviam; se te equilibras, é preciso socorras os que se perturbam; se te manténs firme, é preciso sustentar os que caem, e, se já entesouraste leve migalha de luz, é preciso auxiliares os que se debatem nas trevas.

Desse modo, não te faças distraído quanto à orientação que nos é comum, porquanto o espírita verdadeiro, diante do mal, é invariavelmente chamado a fazer o bem.

Emmanuel



Revista Espírita Abril de 1862

CONSEQUÊNCIAS DA DOUTRINA DA REENCARNAÇÃO SOBRE A PROPAGAÇÃO DO ESPIRITISMO

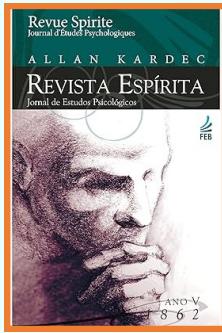
O Espiritismo marcha com rapidez, fato que ninguém poderá negar. Ora, quando uma coisa se propaga é porque convém; assim, se o Espiritismo também se propaga é porque igualmente convém. Há várias causas para isto. A primeira é, sem contradição — como já explicamos em diversas circunstâncias — a satisfação moral que proporciona aos que o compreendem e praticam. Mas esta mesma causa recebe em parte a sua força do princípio da reencarnação. É o que tentaremos demonstrar.

Qualquer homem que reflita não pode deixar de se preocupar com o seu futuro depois da morte, o que bem vale a pena. Quem é quem não liga à sua situação na Terra durante alguns anos mais importância do que durante alguns dias? Mais ainda: durante a primeira parte da vida a gente trabalha, extenua-se de fadiga e se impõe toda sorte de privações para, na outra metade, assegurar-se um pouco de repouso e de bem estar. Se temos tanto cuidado por alguns anos eventuais, não é racional tê-los ainda mais pela vida de além-túmulo, cuja duração é ilimitada? Por que razão a maioria trabalha mais pelo presente passageiro do que pelo futuro sem-fim? É que acreditamos na realidade do presente e duvidamos do futuro.

Ora, só se duvida daquilo que não se comprehende. Que se compreenda o futuro e tudo cessará. Aos olhos mesmos daqueles que, no estado das crenças vulgares, estão mais bem convencidos da vida futura, esta se apresenta de maneira tão vaga, que nem sempre basta a fé para fixar as ideias; aquela tem mais as características de uma hipótese que as de uma realidade. O Espiritismo vem remover essa incerteza pelo testemunho dos que viveram e por provas de certo modo materiais.

Toda religião se fundamenta necessariamente na vida futura e todos os dogmas convergem forçosamente para esse fim único. É visando atingir esse fim que eles são praticados; e a fé nos dogmas está na razão direta da eficácia que se lhes atribui para o alcançar. Logo, a teoria da vida futura é a pedra angular de toda doutrina religiosa. Se essa teoria pecar pela base; se abrir o campo a objeções sérias; caso se contradiga; se for possível demonstrar a impossibilidade de certas partes, tudo vai abaixo. Antes de mais vem a dúvida, à qual sucede a negação absoluta, e os dogmas são arrastados no naufrágio da fé. Pensaram em escapar ao perigo proscrevendo o exame e fazendo da

Continua...



fé cega uma virtude. Mas pretender impor a fé cega neste século é desconhecer o tempo em que vivemos; refletimos, involuntariamente; examinamos pela força das coisas; queremos saber como e porquê. O desenvolvimento da indústria e das ciências exatas nos ensina a olhar o terreno sobre o qual pisamos, razão por que se sondamos aquele onde, conforme dizem, marcharemos depois da morte; se não o encontramos sólido, isto é, lógico, racional, não nos preocuparemos com ele. Por mais que façam, não conseguirão neutralizar essa tendência, porque inerente ao desenvolvimento intelectual e moral da Humanidade. Segundo uns, é um bem; segundo outros, um mal. Seja qual for a maneira pela qual a encaramos, temos de nos acomodar, queiramos ou não, pois não pode ser de outra maneira.

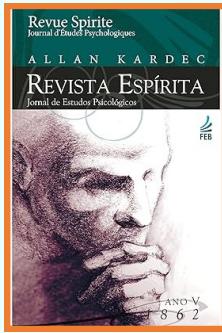
A necessidade de se dar conta e de compreender diz respeito às coisas materiais e às coisas morais. Indubitavelmente, a vida futura não é uma coisa palpável, como uma estrada de ferro e uma máquina a vapor; mas pode ser compreendida pelo raciocínio. Se o raciocínio, em virtude do qual buscamos demonstrá-la não satisfizer à razão, abandonamos as premissas e as conclusões.

Interrogai aqueles que negam a vida futura e todos dirão que foram conduzidos à incredulidade pelo próprio quadro que lhes faziam, com seus cortejos de demônios, labaredas e sofrimentos sem-fim. Todas as questões morais, psicológicas e metafísicas se ligam de maneira mais ou menos

direta à questão do futuro. Disso resulta que dessa última questão depende, de alguma sorte, a racionalidade de todas as doutrinas filosóficas e religiosas. O Espiritismo vem, por sua vez, não como uma religião, mas como doutrina filosófica, trazer a sua teoria, apoiada no fato das manifestações. Ele não se impõe; não exige confiança cega; entra no número dos concorrentes e diz: Examinai, comparai e julgai; se achardes algo melhor do que isto que vos dou, tomai-o. Ele não diz: Venho destruir os fundamentos da religião e substituí-la por um culto novo. Diz: Não me dirijo aos que creem e se acham satisfeitos com suas crenças, mas aos que abandonam as vossas fileiras pela incredulidade e que não os soubestes ou pudessem reter.

Venho dar-lhes, sobre as verdades que repelem, uma interpretação capaz de satisfazer sua razão e que os leva a aceitá-la. E a prova de que o consigo é o número dos que tiro do atoleiro da incredulidade. Todos vos dirão: Se me tivessem ensinado essas coisas assim desde a infância, jamais teria duvidado; agora creio, porque comprehendo. Deveis repeli-los, porque aceitam o sentido e não a letra? O princípio, e não a forma? Sois livres; se vossa consciência faz disto um dever, ninguém pensará em violentá-la; mas não digo apenas que isto seria um erro; digo mais: seria uma imprudência.

Continua...



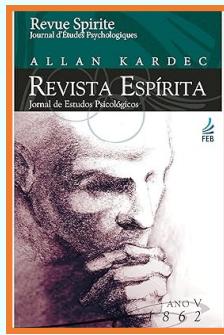
Como dissemos, a vida futura é o objetivo essencial de toda doutrina moral. Sem a vida futura, a moral carece de base. O triunfo do Espiritismo está precisamente na maneira pela qual apresenta o futuro; além das provas que oferece, o quadro que apresenta é tão claro, tão simples, tão lógico, tão conforme à justiça e à bondade de Deus, que involuntariamente dizemos: Sim, é bem assim que deve ser; é assim que eu imaginava; e, se não havia acreditado, é porque me tinham mostrado a vida futura de outro modo.

Mas, o que é que dá à teoria do futuro um tal poder? O que é que lhe grangeia tantas simpatias? É, dizemos nós, a sua lógica inflexível, que resolve todas as dificuldades até então insolúveis; e isto ela o deve ao princípio da pluralidade das existências. Com efeito, suprime este princípio e milhares de problemas, cada qual mais insolúvel, se apresentarão imediatamente. A cada passo nos chocaremos contra inúmeras objeções. Essas objeções não eram suscitadas antigamente, isto é, ninguém pensava nelas. Mas hoje, que a criança se fez homem, quer ir ao fundo das coisas; quer ver claro o caminho por onde é conduzido; sonda e pesa o valor dos argumentos que lhe apresentam e, se estes não lhe satisfazem à razão ou o deixam no vago e na incerta, rejeita-os, aguardando coisa melhor. A pluralidade das existências é uma chave que descortina horizontes novos, que dá uma razão de ser a uma multidão de coisas incompreendidas e que explica o inexplicável.

Ela concilia todos os acontecimentos da vida com a justiça e a bondade de Deus. Daí por que os que haviam chegado a duvidar dessa justiça e dessa bondade agora reconhecem o dedo da Providência onde o tinham ignorado. Efetivamente, sem a reencarnação, a que atribuir as ideias inatas? Como justificar o idiotismo, o cretinismo, a selvageria, ao lado do gênio e da civilização? A profunda miséria de uns, ao lado da felicidade de outros? As mortes prematuras e tantas outras coisas? Do ponto de vista religioso, certos dogmas, como o do pecado original, o da queda dos anjos, a eternidade das penas, a ressurreição da carne, etc., encontram neste princípio uma interpretação racional, levando à aceitação do seu espírito justamente por aqueles que repeliam a letra.

Em resumo, o homem atual quer compreender. O princípio da reencarnação ilumina o que estava obscuro. Eis por que dizemos que este princípio é uma das causas que faz com que o Espiritismo seja acolhido favoravelmente. Dirão que a reencarnação não é necessária para crer nos Espíritos e em suas manifestações; e a prova disto é que há crentes que não a admitem. É verdade. Também não dissemos que não se possa ser bom espírita sem crer na reencarnação. Não somos daqueles que atiram pedras aos que não pensam como nós. Apenas dizemos que eles não abordaram todos os problemas levantados pelo sistema unitário, sem o que

Continua...



teriam reconhecido a impossibilidade de lhes dar uma solução satisfatória. A ideia da pluralidade das existências a princípio foi acolhida com assombro, com desconfiança; depois, pouco a pouco as pessoas se familiarizaram com ela, à medida que reconheciam a impossibilidade de, sem ela, saírem das inúmeras dificuldades suscitadas pela psicologia e pela vida futura. Uma coisa é certa: esse sistema ganha terreno diariamente, enquanto o outro o perde.

Hoje, na França, os adversários da reencarnação — falamos dos que estudaram a ciência espírita — são em número imperceptível, em comparação com os seus partidários. Na própria América, onde são mais numerosos — por causas que explicamos em nosso número anterior — o princípio começa a se popularizar, de modo que podemos concluir que não está longe o tempo em que, sob esse ponto, não haverá nenhuma dissidência.

DATAS IMPORTANTES NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

MÊS	ANO	DESCRIÇÃO
JAN	1846	Dia 01 - Léon Denis nasce na França.
	1858	Dia 01 - Allan Kardec começa a publicar a "Revista Espírita", órgão mensal de divulgação da Doutrina Espírita.
	1861	Dia 15 - É publicada a 1ª edição do "O Livro dos Médiuns".
	1868	Dia 06 - É publicada a 1ª edição de "A Gênese".
	1874	Dia 11 - Adelaide Augusto Câmara (Aura Celeste) nasce na cidade de Natal (RN).
	1906	Dia 23 - Nasce Deolindo Amorim em Baixa Grande, Bahia.
	1909	Dia 22 - Antonio Gonçalves Batuíra desencarna em São Paulo.
	1919	Dia 20 - Desencarna Anália Emília Franco, em São Paulo.
	1938	Dia 30 - Desencarna Cairbar de Souza Schutel, em Matão, São Paulo.
	1884	Dia 02 - Fundação da Federação Espírita Brasileira (FEB).
	1903	Dia 04 - Desencarna Alexandre Aksakof.
	1920	Dia 04 - Nasce Hermínio C. Miranda.
	1862	Dia 09 - Nasce Ernesto Bozzano.
	1969	Dia 10 - Desencarna Zilda Gama.

BIBLIOTECA JOSÉ NAUFEL



“Para os espíritas, em particular, o hábito da leitura é de grandíssima importância. O tríplice aspecto do Espiritismo, ciência, filosofia e religião exige um hábito constante de pesquisar, de ler e meditar.

O Espiritismo está fundamentado na razão, no raciocínio, na lógica, no equilíbrio e no bom senso, sobretudo na razão, de tal modo que a leitura e, de preferência, a leitura constante, intensa, constitui grande contributo ao seu entendimento, à sua boa compreensão.

Possuímos na nossa Biblioteca – Biblioteca José Naufel – aproximadamente 1750 livros que estão a sua disposição e que podem ser lidos no local ou serem emprestados para que vocês se deleitem.

Só possuímos a fé raciocinada se os fundamentos doutrinários estiverem profundamente alicerçados no nosso eu. É pelo domínio dos conceitos fundamentais que somos capazes de mudar e só lendo de forma sistemática e perseverante conseguiremos atingir este objetivo.

OS LIVROS ESTÃO LÁ, NÃO DEIXEM PARA DEPOIS!!!!!!!

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL

ATIVIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Campanha Material Escolar												
Campanha Kit Higiene												
Almoço Beneficente Festa Julina Aniversário CEASA												
Bazar das mães Bazar de Natal												
Campanha do Cobertor Ronda												
Comemoração Dia das Mães												
Comemoração Dia dos Pais												
Comemoração Dia das Crianças												
Almoço de Domingo												
Visita aos Asilos												
Visita aos Orfanatos												
Campanha do Quilo												
Ronda do Pão												
Doação de cestas Básicas para Comunidade												
Doação de Remédios												
Campanha de Natal												

Calendário de Atividades
em fase de planejamento

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CEASA

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	STATUS
2 ^a feira	14h30 às 16h	Escolinha de Apoio	Presencial
2 ^a feira	15h às 16h 19h às 20h	Bazar	Presencial
2 ^a feira	16h às 17h30 20h às 22h	Reunião Pública, Palestra e Passes	Presencial
2 ^a feira	19h às 20h	Atendimento Fraterno	Presencial
2 ^a feira	20h às 21h	Iniciação Espírita Infantil aos filhos dos frequentadores	Presencial
2 ^a feira a 6 ^a feira	8h às 16h	Coleta de óleo de cozinha	Presencial
2 ^a feira	15h às 16h 17h às 19h45	Livraria	Presencial
2 ^a feira	15h às 21h30	Biblioteca	Presencial
2 ^a feira e 4 ^a feira	15h às 22h	Cantina	Presencial
4 ^a feira	19h30 às 22h	Estudos e Exercício da Mediunidade e Dialogação	Presencial On-line
4 ^a feira	20h às 21h	Mocidade Espírita aos filhos dos frequentadores	Presencial
2 ^a feira	15h às 16h30	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
5 ^a feira	19h30 às 21h	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
6 ^a feira	20h às 21h30	Reunião Pública, Palestra e Passes	On-line
Sábados agendados	9h às 12h	Visita aos Asilos e Orfanatos	Presencial
Domingo	8h30 às 12h	Almoço de Domingo - Crianças Evangelização e Escolinha de Apoio	Presencial
Domingo	9h às 10h30	Evangelização Infantil e Juventude	Presencial
2º domingo do mês	8h30 às 13h	Ronda do Pão	Presencial
Último Domingo do mês	9h às 12h	Campanha do Quilo	Presencial



AMÉLIE-GABRIELLE BOUDÉ

Amélie–Gabrielle Boudet nasceu em Thiais, França, em 23 de novembro de 1795 e faleceu em 21 de janeiro de 1883, em Paris. Era filha única de Julien-Louis Boudet, antigo tabelião e de Julie-Louise Seignat de Lacombe.

Seus pais lhe proporcionaram uma fina educação moral e apurados dotes intelectuais. Após concluir o ensino primário, a família se estabeleceu em Paris, onde Amélie diplomou-se em professora de primeira classe. Segundo o Dr. Canuto de Abreu, Amélie foi, também, professora de Letras e Belas Artes, demonstrando uma forte tendência para a poesia e o desenho.

Culta e inteligente, chegou a escrever três obras: “Contos Primaveris” (1825); “Noções de Desenho” (1826) e “O Essencial em Belas Artes” (1828).

Quis o destino que a Srta. Amélie, de baixa estatura, olhos pardos e serenos, gentil e graciosa, vivaz nos gestos e nas palavras, de sorriso terno e bondoso, logo fosse notada pelo circunspecto Prof. Rivail.

Casaram-se em 6 de fevereiro de 1832.

Amélie tinha nove anos mais que o Prof. Rivail, mas tal era a sua jovialidade física e espiritual, que a olhos vistos, apresentava a mesma idade do marido. Jamais essa diferença constituiu entrave à felicidade de ambos.

O Prof. Rivail fundara em Paris um Instituto Técnico, com orientação baseada nos métodos Pestalozzianos. Madame Rivail associou-se ao marido na difícil tarefa educacional, que ele vinha desempenhando há mais de cinco anos. Infelizmente, em 1835, o Instituto foi obrigado a cerrar suas portas e a entrar em liquidação. Amparando-se mutuamente, se lançaram a maiores trabalhos: enquanto Rivail se encarregava da contabilidade de casas comerciais, sua esposa colaborava, de alguma forma, na preparação dos cursos gratuitos que haviam organizado na própria residência, e que funcionaram de 1835 até 1840.

Graças às obras pedagógicas do Prof. Rivail, alcançaram uma posição financeira satisfatória.

Porém, a ambos estava reservada uma missão, grandiosa pela sua importância universal, mas plena de exaustivos trabalhos e dolorosos espinhos.

Acompanhando o esposo nas investigações e estudos que levaram à codificação da Doutrina Espírita, era de se ver a alegria emotiva com que Amélie tomava conhecimento dos fatos que descerravam para a Humanidade novos horizontes de felicidade. Contando ela 60 anos de idade, era dela (Amélie) que recebia todo apoio moral. Tornou-se ela a verdadeira secretária do esposo, estimulando-o e incentivando-o no cumprimento de sua missão.

PERSONALIDADE ESPÍRITA DO MÊS



Havia cerca de seis meses que na residência do casal se efetuavam sessões bastante concorridas, exigindo da parte da Madame Rivail uma série de cuidados e atenções, que, por vezes, a deixavam extenuada. O local chegou a se tornar apertado para o elevado número de pessoas que ali compareciam, de sorte que, em abril de 1858, Allan Kardec (pseudônimo de Rivail), fundava a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, fora do seu lar.

Recebendo enorme número de correspondências, vindas de vários países, não fosse a ajuda de sua esposa nesse setor, sem dúvida não sobraria tempo para Allan Kardec se dedicar ao preparo da Codificação e de sua revista.

Aos 74 anos de idade, Amélie vê partir seu amado companheiro. Como verdadeira espírita, cheia de fé e de coragem, conquanto, como é natural, abalada no profundo do ser.

Cerca de dois meses após o sepultamento de Allan Kardec, Amélie, no desejo louvável de contribuir para a realização dos planos futuros que o esposo tivera em mente, e de cujas obras, revista e Livraria passou a ser a única proprietária legal, houve por bem, no interesse da Doutrina, conceder todos os anos certa verba para uma “Caixa Geral do Espiritismo”, cujos fundos seriam aplicados na aquisição de propriedades, a fim de que pudessem ser remediadas quaisquer eventualidades futuras.

Profundamente convencida da verdade dos ensinos espíritas, ela buscou garantir a vitalidade do Espiritismo no futuro, e, conforme ela mesma o disse, melhor não saberia aplicar o tempo que ainda lhe restava na Terra, antes de reunir-se ao esposo.

Ao 87 anos, desencarna, com rara lucidez de espírito, com aquele mesmo meigo sorriso.



*Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida
Rua Vitor Meireles, 271 - Riachuelo - Fone: (21) 2281-1358
Fundado em 18/10/1942*



<https://www.facebook.com/ceasa.org.br/>

